

Cap. 25: Economia Brasileira na virada do século

Págs 170 até 188

A economia Brasileira em 1980

- * Na década de 1980 o Brasil passava por grandes mudanças:
- * Fim da Ditadura Militar (1985)
- * Crise econômica mundial (provocada pelas mudanças de preço no petróleo)
- * No fim dos anos de 1980 o Brasil passava por uma “crise da dívida”
- * Estatais passavam por problemas financeiros
- * A inflação era muito alta e continua – aumento de preços diários.

Ditadura Militar

Durante a Ditadura Militar o país passou por um “milagre econômico”:

- * Aumento do PIB
- * Boas condições para as Estatais
- * Melhoramento de infraestrutura
- * Atração de investimento estrangeiro
- * Inúmeros empréstimos

No fim da Ditadura o Brasil contraiu uma herança em dívidas.

Década de 1990

- * Para tentar solucionar a crise, os governos da década de 1990 – **Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso** – propuseram medidas neoliberais, com abertura de mercado.

Governo de Collor - 1990 até 1992

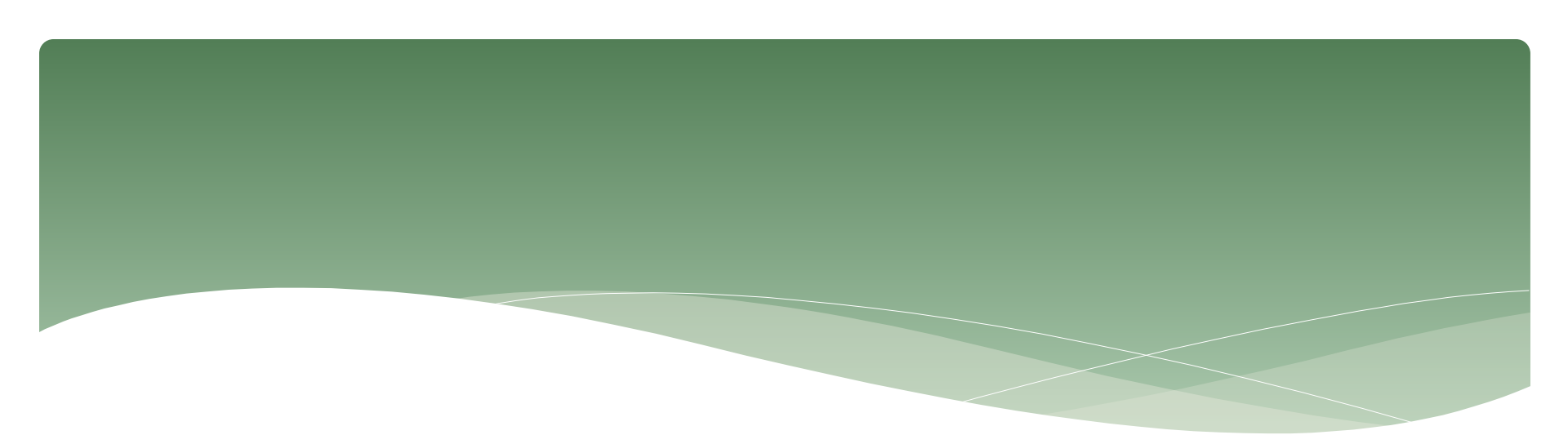
- * Eleito em 1990
- * Plano de Reestruturação Nacional – Plano Collor – com objetivo de baixar a inflação, para isso:
- * Houve congelamento dos salários, de investimentos bancários e de vários produtos.
- * Confisco do dinheiro da população aplicado na poupança.
- * Início da “Abertura Econômica” – entrada de produtos internacionais ao país
- * Não conseguiu solucionar a crise, que só piorou
- * Houve denúncias de corrupção e desvio.
- * Sofreu *Impeachment* – mas renunciou em 1992.



Itamar Franco - 1992 até 1994

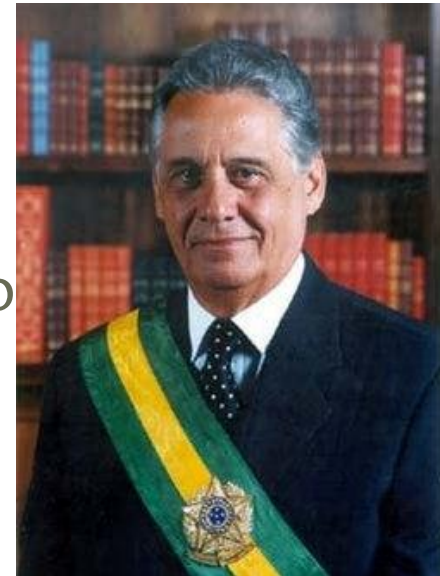
- * Assume o vice – Itamar Franco
- * Mudou a estratégia econômica – deu início ao **Plano Real** (encabeçado pelo Ministro da Fazenda – Fernando Henrique Cardoso).
- * Visava conter a inflação e estabilizar a economia através da implantação de uma nova moeda – O real.
- * Corte de gastos
- * Privatizações
- * Ampliação da abertura econômica
- * Durante seu mandato ele conseguiu conter a inflação e começar a recuperar a economia.



- 
- * Na década de 1990, houve o fim do **protecionismo**, medida neoliberal para incentivar a entrada de produtos estrangeiros, o que aumentaria a concorrência com as empresas brasileiras e melhoraria os produtos, bem como o custo – mas essa medida não deu certo, pois diversas empresas que ainda estavam se recuperando da crise, não conseguiram permanecer abertas e fecharam, aumentando o desemprego.

Fernando Henrique Cardoso – 1994 até 1998

- * Fernando Henrique era ex- ministro da fazenda.
- * Deu continuidade à políticas neoliberais
- * Ampliou a redução de gastos públicos por meio da **Lei de Responsabilidade Fiscal** - que impede que os governantes gastem mais que o arrecadado
- * Promoveu privatizações de **empresas estatais** – acabando com o monopólio do país sobre o petróleo, os minérios, a energia e a telecomunicação
- * Tentou manter a estabilidade econômica, com controle da inflação e juros com taxas altas.
- * Foi o auge das privatizações.



PRIVATIZAÇÕES

- * **Empresas Públicas** – pertencem ao governo e geram lucros que são reinvestidos na economia do país
- * **Empresas Privadas** – pertencem à empresários e auxiliam na geração de emprego e de impostos pagos ao governo.

Durante os anos de 1990 várias empresas públicas foram vendidas:

- * Geravam gastos públicos (devido à crise era difícil mantê-las) – e com a falta de investimentos foram ficando devassadas.
- * Outro motivo foram os “cabides de empregos” – salários de funcionários públicos altos que eram vistos como gastos altos para o governo.
- * Outra convicção do governo foi que vender as empresas o país conseguiria sair da crise , quitar as dividas e resolver os gastos públicos.

PRIVATIZAÇÕES

- * O governo de Fernando Henrique Cardoso foi o que mais privatizou indústrias estatais.
- * Principalmente nos setores de energia, transporte e siderúrgica.
- * Empresas como Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Telebrás – foram vendidas à custo inferiores ao que valiam, e a arrecadação de imposto não foi suficiente para quitar a dívida externa.
- * Os serviços melhoraram – como na área de telefonia, na qual as ligações ficaram mais baratas.

Para controlar as empresas privatizadas foram criadas agências reguladoras: Agência Nacional de Telecomunicações (**Anatel**); Agência Nacional de Petróleo (**ANP**); Agência Nacional de Energia Elétrica (**Aneel**); Agência Nacional de Saúde Suplementar (**ANS**); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**); Agência Nacional do Cinema (**Ancine**); Agência Nacional dos Transportes Terrestres (**ANTT**).

Governo de Lula (2002 até 2010)

- * Considerado um **Neodesenvolvimentista** – Estado mais presente na economia para desenvolver a economia e aumentar o crescimento econômico e social.
- * Cabe ao Estado regular a economia
- * Elaborar políticas econômicas que fortaleçam as indústrias
- * Reduzir as desigualdades sociais.
- * De maneira geral atua na economia, mas também atende aos interesses da sociedade.



Governo de Lula (2002 até 2010)

- * No governo Lula a economia das estatais foi fortalecida
- * Houve aumento de competitividade.
- * Maior valorização do salário mínimo
- * Ocorreu um crescimento do PIB colocando o país entre as principais potências emergentes do mundo.

Algumas medidas foram mantidas do governo anterior, como juros elevados e baixas taxas de inflação.

Foram criados programas sociais para atender à população de baixa renda (Minha Casa, Minha Vida/ Bolsa Família / ProUni e Fies)

Programa sociais e o crescimento da economia

- * Os programa sociais além de ajudarem a população mais carente, acabou enriquecendo alguns empresários.
- * O “Minha Casa, minha vida” – gerou um aumento de lucro para empresas privadas da área da construção civil e alguns grupos empresariais foram favorecidos.
- * Outros programas como o PAC buscavam aumentar o crescimento – por isso o país cresceu, pois as pessoas saíram da pobreza, havia emprego e havia investimento crescente no país.

Programa de auxílio à renda

- * Em 1990 – Governo de Fernando Henrique foram criados o primeiros programas sociais – Bolsa Escola, Peti, auxílio gás e bolsa alimentação.
- * A junção desses auxílios gerou o bolsa família – direcionamento de renda para pessoas desfavorecidas, para sair da linha extrema da pobreza. Há cobrança do governo em relação às notas e ao acompanhamento médico.

Programas de transferência de renda são comuns no mundo todo e no geral são positivos, por exemplo na Alemanha e no México (pág 193)

O Bolsa Família auxílio a diminuição da pobreza extrema mas também na área educacional, pois incentiva as crianças à frequentarem as escolas.

Brasil e a crise de 2008

- * No governo Lula foi colocada em práticas as Parceiras Público-Privado, com integração do governo e empresários.
- * Durante o ano de 2008, o mundo foi assolado por uma crise financeira iniciada nos EUA, essa crise não atingiu diretamente o país, mas fez com que o governo tomasse medidas econômicas para o país
- * No Brasil, diferentemente dos países neoliberais, o governo continuou a investir em infraestrutura e a gerar empregos, enquanto em outros países havia cortes de gastos.
- * O problema foi que o governo neodesenvolvimentista não conseguiu durar muitos anos, e apesar de não sofrer com a crise de 2008, o equilíbrio econômico no Brasil começou a mudar.

Governo Dilma (2010 – 2016)

- * O Brasil estava mantendo-se bem em relação à crise, mas como dependia do mercado externo (importações e exportações) o modelo de governo tornou-se insustentável.
- * A crise durou muito tempo por mais de 9 anos (até hoje)
- * Dilma continuou as políticas neodesenvolvimentistas, mas estas já não se sustentavam mais. Como consequência:
- * Redução de arrecadações de impostos
- * Aumento da instabilidade econômica – agravada por casos de corrupção.
- * Redução dos preços internacionais das commodities.
- * Aumento da inflação, ocasionada pela redução do desemprego.

- * Dilma em seu segundo mandato teve que propor reformas para mudar o cenário econômico.
- * Foram instauradas medidas mais liberais
- * Redução dos investimentos de infraestrutura.
- * Corte de gastos em saúde, educação.
- * A presidente perdeu apoio político no congresso
- * As notícias de corrupção foram agravadas
- * Em 2016 sofreu o processo de impeachment.



Michel Temer (2016-2018)

- * Assume a presidência após o impeachment
- * Propôs reformas para equilibrar a situação financeira do país, mas apenas uma foi aprovada, a reforma Trabalhista.

